

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE (FUERN)

EDITAL Nº 003/2025–PROGEP/UERN – PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO
PARA CONTRATAÇÃO TEMPORÁRIA DE PROFESSOR

A Fundação Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (FUERN), por meio da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP), fundamentada na Lei Ordinária Estadual Nº 9.939, de 09 de abril de 2015, torna pública a ABERTURA DE INSCRIÇÕES PARA O EDITAL Nº 003/2025–PROGEP/UERN que trata de Processo Seletivo Simplificado para contratação temporária de professor, por tempo determinado, a fim de atender à necessidade excepcional de interesse público, tendo em vista o artigo 37, IX da CRFB/1988; CONSIDERANDO as Leis Estaduais nº 7.943/2001, nº 11.015/2021, nº 754/2024 e a Lei Federal nº 13.146/2015; CONSIDERANDO ainda a demanda de sala de aula para o período de 2025.2 e seguintes e amparado no princípio da continuidade do serviço público, em conformidade com o disposto abaixo:

1. DA LOTAÇÃO, NÚMERO DE VAGAS, REGIME DE TRABALHO, ÁREAS E REQUISITOS

Nº	Lotação	Áreas	Nº de vagas	AC	PCD	PN	RT	Perfil do candidato solicitado pelo departamento*
1	Campus de Mossoró, Departamento de Artes	Educação Musical	1	-	-	-	40h	Licenciatura ou Bacharelado em Música ou Graduação em Arte com habilitação em Música, com especialização ou pós-graduação Stricto Sensu em Música ou área afim.
2	Campus de Mossoró, Departamento de Ciências Biomédicas	Infectologia	1	-	-	-	40h	Graduação em Medicina com Residência médica em Infectologia aprovada pelo MEC ou com título de especialista em Infectologia ou com Pós Stricto Sensu em Infectologia.
3	Campus de Mossoró, Departamento de Educação	Gestão dos Processos Educativos; Práticas Pedagógicas; Fundamentos Histórico-Filosóficos da Educação; Estrutura e Funcionamento da Educação Básica	3	1	1	1	40h	Graduação em Pedagogia com Pós-Graduação Lato Sensu em Educação ou Ensino e/ou com Pós-Graduação em Educação ou Ensino em nível de mestrado ou doutorado
4	Campus de Mossoró, Departamento de Educação	Psicologia da Educação; Educação Especial e Inclusão; Didática; Currículo	3	1	1	1	40h	Graduação em Pedagogia com Pós-Graduação Lato Sensu em Educação ou Ensino e/ou com Pós-Graduação em Educação ou Ensino em nível de mestrado ou doutorado
5	Campus de Mossoró, Departamento de Educação	Teorias Linguísticas e Alfabetização; Procedimentos de Intervenção nas Práticas Educativas; Ensino de Língua Portuguesa; Ensino de Matemática	3	1	1	1	40h	Graduação em Pedagogia com Pós-Graduação Lato Sensu em Educação ou Ensino e/ou com Pós-Graduação em Educação ou Ensino em nível de mestrado ou doutorado
6	Campus de Mossoró, Departamento de Educação Física	Educação Física	4	2	1	1	40h	Graduação ou licenciatura em Educação Física com Pós-Graduação Lato Sensu ou Stricto Sensu em uma ou mais áreas do Conhecimento: Ciência da Saúde, Ciências Biológicas, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, Linguística, Letras e Artes.
7	Campus de Mossoró, Departamento de Serviço Social	Fundamentos do serviço social, trabalho e política social	4	2	1	1	40h	Graduação em Serviço Social com pós-graduação em nível de mestrado ou doutorado
8	Campus de Patu, Departamento de Letras	Letras-Libras	1	-	-	-	40h	Licenciatura em Letras Libras com Especialização ou com Pós-Graduação Stricto Sensu em Libras e/ou em Letras, Educação ou Ensino.
9	Campus de Pau dos Ferros, Departamento de Letras Estrangeiras	Letras-língua espanhola	1	-	-	-	40h	Graduação em Letras com habilitação em língua espanhola e respectivas literaturas ou habilitação em Letras português-espanhol. Pós-graduação lato sensu ou stricto sensu em Letras, Linguística, Ciências da Linguagem, Educação e/ou Ensino.
10	Campus de Pau dos Ferros, Departamento de Letras Estrangeiras	Letras com habilitação em Língua inglesa e respectivas literaturas	1	-	-	-	40h	Graduação em Letras com habilitação em língua inglesa e respectivas literaturas ou habilitação em Letras português-ingles. Mestrado em Letras, Linguística, Ciências da Linguagem, Educação e/ou Ensino.
11	Campus de Pau dos Ferros, Departamento de Letras Vernáculas	Literatura e ensino	2	1	1	-	40h	Graduação em Letras Língua Portuguesa e pós-graduação lato sensu ou stricto sensu em Letras, Estudos da Linguagem, Educação ou Ensino (com área de concentração em Literaturas de Língua Portuguesa)

Legenda: AC – Ampla concorrência; PCD – Pessoa com deficiência; PN – Pessoa Negra; RT – Regime de trabalho

Tabela 01 – lotação, áreas, vagas e perfil do candidato

*Os candidatos que forem convocados durante o prazo de validade desta seleção deverão apresentar cópia e original de Diploma ou Certificado de comprovação do atendimento aos pré-requisitos deste edital (item 1). Não serão aceitas atas, declarações, certidões ou documentos semelhantes (vide Anexo VI).

1.1 Publicação deste edital: 10/07/2025 no Diário Oficial do Estado e no Portal da UERN (<https://portal.uern.br/progep/selecoes/>). O Edital será publicado, também, na edição subsequente do JOUERN.

1.2 É de inteira responsabilidade do candidato acompanhar a divulgação de todos os atos, editais, avisos, comunicados e outras informações pertinentes a este processo seletivo, os quais serão publicados exclusivamente nos canais mencionados no item 1.1.

1.3 Em qualquer tempo, no decorrer do prazo de validade deste processo seletivo, à medida que for sendo justificada a necessidade de contratação temporária de Professor de Ensino Superior, poderão ser convocados, por ordem de classificação, os candidatos classificados que ficarem na suplência das vagas.

1.4 No caso de não existir candidatos aprovados para vaga em um determinado campus/curso da UERN, durante a validade deste processo seletivo e havendo necessidade, os candidatos classificados na suplência, **poderão ser aproveitados e convocados para o mesmo curso em campus diverso da seleção**, a fim de atender à necessidade excepcional de interesse público.

1.5 A convocação solicitada por outros departamentos não contemplados neste edital, **visando aproveitar candidatos classificados** na suplência das vagas neste processo seletivo, será feita pela PROGEP conforme a solicitação recebida, não sendo possível ao candidato convocado optar por lotação diversa da solicitada.

1.6 Considerando o prazo de vigência deste processo seletivo, o candidato classificado e convocado **poderá pedir formalmente para ser conduzido ao final de fila dos classificados até o momento da assinatura do contrato**, abdicando de sua classificação inicial e sendo considerado, a partir de então, o último classificado na vaga para a qual concorreu.

1.7 Tendo em vista as demandas de sala de aula, o candidato contratado terá sua carga horária preenchida apenas com atividades de ensino nas disciplinas da graduação, desenvolvendo suas atribuições correspondentes de acordo com o Regimento Geral da UERN no couber aos contratos temporários.

1.8 O candidato contratado deverá cumprir uma carga horária de acordo com o contrato, obedecendo o horário de funcionamento do departamento em que for lotado e deverá comparecer as reuniões departamentais e de planejamento.

2. DAS INSCRIÇÕES

2.1 As inscrições serão efetuadas exclusivamente por meio do Formulário de Inscrição disponível em <https://forms.gle/ZDQjr4D6NdpdK6E17>, **do dia 16/07/2025 até as 23h59 do dia 22/07/2025**, onde o candidato deverá preencher corretamente os dados e anexar os documentos constantes no item 2.5 deste Edital, todos digitalizado no formato PDF, seguindo a ordem e em documento único.

2.2 É de inteira responsabilidade do candidato a veracidade das informações, o correto preenchimento e envio das informações e documentos.

2.3 Todos os contatos informados pelo candidato no ato da inscrição **devem estar corretos e atualizados** para contatos futuros da PROGEP, quando necessário.

2.4 O(a) candidato(a) deverá efetuar o pagamento de uma taxa de inscrição no valor de R\$ 100,00 (cem reais) a ser depositada no Banco do Brasil SOMENTE na forma de TRANSFERÊNCIA BANCÁRIA ou Chave PIX. O pagamento efetuado em Conta Corrente ou chave PIX diversa da informada abaixo ocasionará o indeferimento da inscrição.

a) Conta Corrente: Agência 4687-6, Conta 7068-8 (titular: UERN/FUNDO PRORHAE, CNPJ: 08.258.295/0001-02);

b) Chave PIX: progep@uern.br

2.4 Em nenhuma hipótese será devolvida a importância paga pelo candidato a título de taxa de inscrição, salvo em caso de cancelamento do certame por conveniência da Administração.

2.5 Os documentos a seguir deverão ser anexados no Formulário de Inscrição do item 2.1 todos digitalizado no formato PDF, seguindo a ordem e em documento único:

a) RG e do CPF, ou documento equivalente válido no território nacional com foto;

b) Comprovante de pagamento da Taxa de Inscrição, de acordo com o item 2.2 deste Edital;

2.6 Os documentos acima devem ser apresentados na sua forma original no ato da contratação, além de outros mais que poderão ser solicitados.

2.7 Não será homologada inscrição de candidato **com pendência** de qualquer um dos documentos listados acima no item 2.5.

2.8 A **homologação das inscrições** será publicada no Portal da UERN (<https://portal.uern.br/progep/selecoes/>), **até as 23h59 do dia 23/07/2025**.

2.9 Após a homologação das inscrições, os candidatos deverão enviar por e-mail para os departamentos até as 23h59 do dia 29/07/2025 o Currículo Lattes (em PDF) com a documentação comprobatória organizada por grupos e itens, conforme Anexo I deste Edital, acompanhada da Ficha de Pontuação (Anexo I) devidamente preenchida conforme o 6.

2.10 O recurso contra o indeferimento da inscrição deverá ser enviado, tendo como prazo, o primeiro dia útil seguinte após a homologação (24/07/2025), para o e-mail selecao.progep@uern.br utilizando o FORMULÁRIO PADRÃO PARA INTERPOSIÇÃO DE RECURSOS (Anexo III) com o assunto do e-mail: *Recurso EDITAL Nº 003/2025–PROGEP/UERN (indeferimento da inscrição)*.

2.11 A PROGEP terá o prazo de dois dias úteis (25 e 28/07/2025) para julgar os recursos recebidos contra o indeferimento da inscrição e publicar nova homologação na página, caso seja necessário.

2.12 De modo algum será acatado recurso intempestivo.

2.13 Não será admitido recurso do recurso.

3. DO PROCESSO SELETIVO

3.1 Os sorteios e as provas didáticas ocorrerão em formato remoto e serão organizadas pelos respectivos Departamentos Acadêmicos na plataforma **Conferência Web RNP** disponível em: <https://conferenciaweb.rnp.br/>

3.2 Na página da UERN onde for publicado este edital, estarão disponíveis links para auxiliar no uso da plataforma **Conferência Web RNP**.

3.3 Os departamentos serão responsáveis pelo envio dos links, pela gravação do sorteio e da aplicação da prova didática utilizando a plataforma Conferência Web RNP, assim como pelo armazenamento.

3.4 Caso haja necessidade, o departamento interessado deverá pedir orientação ao Suporte RNP da Superintendência de Tecnologia da Informação (STI).

3.5. A seleção objeto deste Edital será realizada em etapas sucessivas, conduzidas exclusivamente pela UERN, através de Banca Examinadora designada pelos Departamentos Acadêmicos, de acordo com os critérios e procedimentos constantes no presente Edital.

3.6 Primeira etapa: **PROVA DIDÁTICA**, de caráter **ELIMINATÓRIO** e classificatório, tratando de conhecimento específico sobre a área do concurso, conforme item 4.5, avaliadas conforme Anexo II deste Edital.

3.7 Segunda etapa: **ANÁLISE DE CURRÍCULO**, de caráter apenas **CLASSIFICATÓRIO**, mediante a análise da documentação comprobatória respectiva, **organizada por grupos e itens, conforme Anexo I deste Edital**, conforme Anexo I deste Edital.

3.8 É de total responsabilidade do candidato as garantias para participar nas etapas do processo seletivo, tanto presenciais quanto virtuais.

3.9 Não será disponibilizado individualmente para qualquer candidato outro momento para realização da prova didática ou para entrega do currículo além do já informado para todos no presente edital.

3.10 Por ser etapa apenas classificatória, a não entrega do Currículo Lattes ou da documentação comprobatória não elimina o candidato, sendo atribuída nota zero na respectiva etapa.

4. DO SORTEIO DOS TEMAS

4.1 O sorteio do tema para a realização da Prova Didática, bem como da ordem de apresentação, **ocorrerá na presença dos(as) candidatos(as) na sala virtual**, de acordo com a área de atuação indicada no item 1 deste Edital. **Será conduzido pelo departamento de lotação indicado no item 1, devendo o departamento enviar para os e-mails informados pelos candidatos os links necessários para acesso à sala virtual.**

4.2 Dependendo da quantidade de inscritos, as datas e/ou horários abaixo poderão sofrer alteração conforme estabelecido nos itens 5.6 e 5.9, inclusive com sorteio de temas em datas diferentes respeitando o limite mínimo de 24h para aplicação da prova didática após o sorteio conforme o item 5.7

4.3 O sorteio será de forma remota, organizado pelos respectivos Departamentos Acadêmicos na plataforma **Conferência Web RNP** disponível em <https://conferenciaweb.rnp.br/>, sendo obrigatória a presença do(a) candidato(a) ao sorteio e de sua inteira responsabilidade o conhecimento do resultado.

4.4 O tema sorteado será encaminhado pelos Departamentos, imediatamente após a realização do sorteio, à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas para fins de publicação, conforme rotina de trabalho da PROGEP no portal da UERN.

4.5 É obrigatória a presença de todos os candidatos na sala virtual no primeiro sorteio de temas e não será disponibilizado pela Banca Examinadora para qualquer candidato individualmente outro momento para este primeiro sorteio.

4.6 O candidato ausente ao primeiro sorteio na sala virtual, por qualquer motivo, será eliminado do certame.

4.7 É facultativa a presença – nos sorteios subsequentes se for o caso – dos candidatos já sorteados quanto a ordem e tema, nesta etapa do processo seletivo.

4.8 Cronograma provável para o sorteio dos temas. Esse cronograma poderá mudar conforme a necessidade do departamento responsável pela seleção.

Nº	Lotação	Áreas	Data provável para a realização do SORTEIO do tema para a Prova Didática	Horário provável do SORTEIO do tema para a Prova Didática
1	Campus de Mossoró, Departamento de Artes	Educação Musical	29/07/2025	8h
2	Campus de Mossoró, Departamento de Ciências Biomédicas	Infectologia	29/07/2025	19h
3	Campus de Mossoró, Departamento de Educação	Gestão dos Processos Educativos; Práticas Pedagógicas; Fundamentos Histórico-Filosóficos da Educação; Estrutura e Funcionamento da Educação Básica	29/07/2025	8h
4	Campus de Mossoró, Departamento de Educação	Psicologia da Educação; Educação Especial e Inclusão; Didática; Currículo	29/07/2025	8h
5	Campus de Mossoró, Departamento de Educação	Teorias Linguísticas e Alfabetização; Procedimentos de Intervenção nas Práticas Educativas; Ensino de Língua Portuguesa; Ensino de Matemática	29/07/2025	8h
6	Campus de Mossoró, Departamento de Educação Física	Educação Física	29/07/2025	8h
7	Campus de Mossoró, Departamento de Serviço Social	Fundamentos do serviço social, trabalho e política social	29/07/2025	8h
8	Campus de Patu, Departamento de Letras	Letras-Libras	29/07/2025	8h
9	Campus de Pau dos Ferros, Departamento de Letras Estrangeiras	Letras-língua espanhola	29/07/2025	8h
10	Campus de Pau dos Ferros, Departamento de Letras Estrangeiras	Letras com habilitação em Língua inglesa e respectivas literaturas	29/07/2025	8h
11	Campus de Pau dos Ferros, Departamento de Letras Vernáculas	Literatura e ensino	29/07/2025	8h

Tabela 02 – data provável do sorteio

4.9 Qualquer alteração na data ou horário previsto acima deverá ser informada pelo Departamento Acadêmico, por e-mail, ao candidato interessado. Os candidatos devem ficar atentos aos e-mails enviados.

4.10 Os departamentos serão responsáveis pelos contatos com os candidatos e, para tanto, receberão da PROGEP uma planilha contendo os e-mail e telefones informados pelos candidatos no ato da inscrição.

5. DA PROVA DIDÁTICA

5.1 De caráter eliminatório, com obtenção de nota mínima 7,0 (sete) para efeito de classificação. Constará de Aula Expositiva presente e perante Banca Examinadora **com duração de 40 (quarenta) a 50 (cinquenta) minutos.**

5.2 O candidato que não respeitar o tempo da Aula Expositiva, conforme o item 5.1, será eliminado do certame.

5.3 A Banca Examinadora não se manifestará no decorrer da Prova Didática; o(a) candidato(a) poderá ser questionado(a) por membro da banca sobre o tema da aula.

5.4 É de responsabilidade exclusiva do(a) candidato(a) o controle do tempo de sua apresentação, sendo eliminado o(a) candidato(a) que não cumprir o tempo previsto.

- 5.5 Será publicado no Portal da UERN (<https://portal.uern.br/progep/selecoes/>), o ponto sorteado para a Prova Didática, a ordem de sua realização pelos(as) candidatos(as), o dia e a hora do início.
- 5.6 **Caso seja necessário mais de um dia de realização da Prova Didática, haverá um novo sorteio no dia seguinte para os(as) candidatos(as) que apresentarão no segundo dia e, assim, sucessivamente até encerrar as apresentações.**
- 5.7 **A Prova Didática será realizada após o decurso de pelo menos 24 (vinte e quatro) horas do sorteio do ponto da Prova Didática.**
- 5.8 Em caso de força maior, a critério da Banca Examinadora, a Prova Didática poderá sofrer interrupção.
- 5.9 Havendo interrupção da transmissão, sob qualquer forma, ao retorno da conexão, será considerado o tempo já ministrado, sendo atribuído o tempo que lhe faltava para o término da apresentação.
- 5.10 Havendo ocorrências relevantes, estas serão registradas na ata da avaliação da Prova Didática.
- 5.11 Poderão ser utilizados quaisquer recursos didáticos compatíveis com a estrutura de apresentação remota, cumprindo ao(a) candidato(a) providenciar, por seus próprios meios, a obtenção, instalação e utilização do equipamento necessário.
- 5.12 O candidato ausente em qualquer etapa, onde se fará necessária sua presença, será eliminado do certame.
- 5.13 A banca deverá destinar 10 (dez) minutos aos candidatos que tiverem sua participação interrompida por conta de problemas técnicos em seus próprios meios e recursos para proceder com ajustes necessários. Não retornando, conforme o item 5.14, o candidato será eliminado.
- 5.14 O candidato que tiver sua participação interrompida por conta de problemas técnicos em seus próprios meios e recursos será eliminado do certame se não proceder com ajustes necessários e retornar em 10 minutos após o início da interrupção.
- 5.15 **Até trinta minutos antes do início da Prova Didática do processo seletivo, o(a) candidato(a) deverá enviar o Plano de Aula à Banca Examinadora, via e-mail para o departamento (vide e-mails na tabela no item 6.1) com o assunto “Plano de aula - nome do candidato”.**
- 5.16 **A não entrega do Plano de Aula implicará na impossibilidade do(a) candidato(a) de realizar esta Prova tendo sua nota contabilizada como zero nesta etapa, sendo eliminado da seleção.**
- 5.17 O Departamento deve dar ciência do recebimento do Plano de Aula ao candidato via e-mail e encaminhar o plano de aula, por meio virtual, aos membros da banca.
- 5.18 **A Banca Examinadora não solicitará o Plano de Aula**, cabendo unicamente ao(a) candidato(a) a responsabilidade por enviá-lo.
- 5.19 O Departamento poderá destinar 10 (dez) minutos entre as apresentações dos candidatos para proceder com ajustes necessários.
- 5.20 Será considerado desistente e será eliminado do concurso o(a) candidato(a) que **não estiver presente** na sala virtual para a apresentação na hora designada para o início da Prova Didática.
- 5.21 A avaliação da Prova Didática procederá de acordo com os critérios constantes no Anexo II.
- 5.22 A avaliação da Prova Didática será feita pela Banca Examinadora, **cabendo a cada examinador atribuir nota na escala de 0 (zero) a 10 (dez), utilizando uma casa decimal**, conforme Anexo II.
- 5.23 A nota final da Prova Didática será a **média aritmética** das notas atribuídas ao(a) candidato(a) por cada um dos examinadores, considerando até a segunda casa decimal, **realizado o arredondamento de nota**.
- 5.24 Será eliminado o(a) candidato(a) que obtiver **média inferior a 7,0** (sete inteiros), devendo seu resultado configurar na lista do resultado da Prova Didática.
- 5.25 Não será divulgada a nota atribuída por cada membro da Banca Examinadora de forma independente.

5.26 O candidato ausente na prova didática, por qualquer motivo, **será eliminado** do certame.

5.27 A Banca Examinadora deverá encaminhar o resultado da Prova Didática **em até 24 horas após ocorrida a prova**, para o e-mail assessoria.progep@uern.br com o assunto: Resultado Prova Didática – Departamento/Unidade.

5.28 Não será permitido ao(a) candidato(a) que já tiver se submetido à Prova Didática **permanecer na sala virtual** onde ela foi realizada, sendo a presença em sala exclusiva ao(a) candidato(a) avaliado e à banca examinadora.

5.29 As provas didáticas ocorrerão nas datas **prováveis** especificadas abaixo, com início provável para o primeiro(a) candidato(a) conforme quadro a seguir, tendo continuidade conforme a ordem do sorteio. Ocorrerão de acordo com a área de atuação indicada no item 1 deste Edital sob a coordenação dos departamentos especificados.

5.30 Cronograma provável para o sorteio dos temas. Esse cronograma poderá mudar conforme a necessidade do departamento responsável pela seleção.

Nº	Lotação	Áreas	Data provável da PROVA Didática (ver item 4.5)	Horário provável de início da PROVA Didática
1	Campus de Mossoró, Departamento de Artes	Educação Musical	30/07/2025	8h
2	Campus de Mossoró, Departamento de Ciências Biomédicas	Infectologia	30/07/2025	19h
3	Campus de Mossoró, Departamento de Educação	Gestão dos Processos Educativos; Práticas Pedagógicas; Fundamentos Histórico-Filosóficos da Educação; Estrutura e Funcionamento da Educação Básica	30/07/2025	8h
4	Campus de Mossoró, Departamento de Educação	Psicologia da Educação; Educação Especial e Inclusão; Didática; Currículo	30/07/2025	8h
5	Campus de Mossoró, Departamento de Educação	Teorias Linguísticas e Alfabetização; Procedimentos de Intervenção nas Práticas Educativas; Ensino de Língua Portuguesa; Ensino de Matemática	30/07/2025	8h
6	Campus de Mossoró, Departamento de Educação Física	Educação Física	30/07/2025	8h
7	Campus de Mossoró, Departamento de Serviço Social	Fundamentos do serviço social, trabalho e política social	30/07/2025	8h
8	Campus de Patu, Departamento de Letras	Letras-Libras	30/07/2025	8h
9	Campus de Pau dos Ferros, Departamento de Letras Estrangeiras	Letras-língua espanhola	30/07/2025	8h
10	Campus de Pau dos Ferros, Departamento de Letras Estrangeiras	Letras com habilitação em Língua inglesa e respectivas literaturas	30/07/2025	8h
11	Campus de Pau dos Ferros, Departamento de Letras Vernáculas	Literatura e ensino	30/07/2025	8h

Tabela 03 – data provável da aplicação da prova didática

5.31 De acordo com o número de candidatos inscritos as datas poderão ser modificadas, sendo comunicadas pelo Departamento Acadêmico no momento do sorteio e publicadas no Portal da UERN (<https://portal.uern.br/progep/selecoes/>).

5.32 A prova didática será de forma remota, organizada pelos respectivos Departamentos Acadêmicos na plataforma Conferência Web RNP disponível em <https://conferenciaweb.rnp.br/>.

5.33 Os departamentos serão responsáveis pelos contatos com os candidatos e, para tanto, receberão da PROGEP uma planilha contendo os e-mail e telefones informados pelos candidatos no ato da inscrição.

5.34 A prova didática será conduzida pelo departamento de lotação indicado no item 1, devendo o departamento enviar para os e-mails informados pelos candidatos os links necessários para acesso à sala virtual.

5.35 Os candidatos deverão obrigatoriamente durante toda a aplicação da prova didática permanecer com a câmera aberta na sala virtual, sendo eliminado o candidato que não cumprir a obrigação.

5.36 As Bancas Examinadoras deverão enviar o resultado das avaliações individuais da Prova Didática juntamente com o resultado preliminar das análises dos currículos ao e-mail da PROGEP (assessoria.progep@uern.br) até as 12h da manhã do dia **31/07/2025, com o assunto do e-mail: **Resultado Preliminar do EDITAL Nº 003/2025–PROGEP/UERN (curso/unidade).****

5.37 As Bancas Examinadoras deverão enviar o resultado das avaliações individuais da Prova Didática formatado em uma única tabela contendo as colunas com o número de inscrição do candidato, seu nome, a nota da Prova Didática (NPD), a nota do Currículo (NAC), a Nota Final (NF) e a indicação da ordem de classificação crescente.

5.38 É de responsabilidade da Banca Examinadora o cálculo correto das notas das avaliações individuais da Prova Didática, assim como o envio em tempo hábil para a divulgação pela PROGEP.

5.39 Temas e bibliografias informados pelos Departamentos para a prova didática:

Nº	Lotação	Áreas	Temas	Bibliografia sugerida
1	Campus de Mossoró, Departamento de Artes	Educação Musical	<ol style="list-style-type: none"> Música na Educação Básica: possibilidades de ação no espaço escolar Educação Musical e interculturalidade: perspectivas de circulação musical e cultural na sala de aula As abordagens em Educação Musical a partir do século XX e suas implicações no ensino do canto coletivo nos diferentes espaços de atuação do professor de música Educação Musical e estágio supervisionado: importância, funções e objetivos para a formação do licenciado em música Educação Musical e Tecnologias de Comunicação e Informação: concepções para o ensino de música à distância Educação Musical e Inclusão: ensino de música para pessoas com deficiência na Educação Básica O ensino de instrumento na atualidade: perspectivas conceituais e pedagógicas aplicadas no contexto das licenciaturas em música O ensino coletivo de instrumentos musicais: análise crítica e possibilidades 	<p>BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.</p> <p>DANTAS, T.; SANTIAGO, D. (orgs.). Ensino coletivo de instrumentos musicais: contribuições da pesquisa científica. Salvador: EDUFBA, 2017.</p> <p>GOHN, D. M. Educação Musical a distância: abordagens e experiências. São Paulo: Editora Cortez, 2011.</p> <p>LOURO, V. S. Fundamentos da aprendizagem musical da pessoa com deficiência. São Paulo: Editora Som, 2012.</p> <p>OLIVEIRA, O. A. de; SOBREIRA, S. Componente curricular arte em disputa: embates pela especificidade da música nas políticas curriculares. Revista da Abem, v.30, n.2, e30207, 2022, p. 01-21.</p> <p>PENNA, Maura. Desafios para a educação musical: ultrapassar oposições e promover o diálogo. Revista da ABEM, Porto Alegre, V. 13, 35-43, mar. 2006. Disponível em: <http://www.abemeducaomusical.com.br/revistas/revistaabem/index.php/revistaabem/article/view/310>. PENNA, M. Música(s) e seu ensino. Porto Alegre: Sulina, 2018.</p> <p>QUEIROZ, Luis Ricardo Silva. Educação musical é cultura: nuances para interpretar e(re)pensar a práxis educativo- musical no século XXI. Debates, n.18, 2017, p.163-191.</p> <p>SEKKEF, M. L. Da música: seus usos e recursos. São Paulo: UNESP, 2017.</p> <p>SOUZA, J. Práticas de ensinar música. Porto Alegre: Sulina, 2006.</p> <p>SWANWICK, K. Ensinando música musicalmente. São Paulo: Editora Moderna, 1999</p>
2	Campus de Mossoró, Departamento de Ciências Biomédicas	Infectologia	<ol style="list-style-type: none"> Febre. Septicemia. Infecções em pacientes granulocitopênicos. Tétano e outras infecções causadas por microorganismos anaeróbicos. Meningite por vírus, bactérias e fungos. Difteria. Tuberculose. Antibióticos e antivirais. Controle de infecções hospitalares. Doenças sexualmente 	<p>GILMAN, Alfred Goodman; HARDMAN, Joel G. LIMBIRD, Lee E. Goodman & Gilman. As Bases Farmacológicas da Terapêutica. 10 ed.</p> <p>MANDELL, G.L.; BENNETT, J.E; DOLIN, R. Mandell, Douglas and Bennett's Principles and practice of infectious diseases. 6.ed. USA: Elsevier, 2005.</p> <p>VERONESI, R. Tratado de Infectologia, 3ª ed. São Paulo: Editora ATHENEU, 2005</p>
3	Campus de Mossoró, Departamento de Educação	Gestão dos Processos Educativos; Práticas Pedagógicas; Fundamentos Histórico-Filosóficos da Educação; Estrutura e Funcionamento da Educação Básica	<ol style="list-style-type: none"> A Organização da Educação Nacional no contexto do Direito à Educação: Níveis, Etapas e Modalidades A estrutura e o funcionamento da escola pública: gestão democrática e participação social na construção das políticas educacionais Concepções contemporâneas da educação: o ideal iluminista, a escola nova, o tecnicismo e a historiografia da educação. Educação, liberalismo, neoliberalismo e globalização. Estágio e pesquisa: dimensões formadoras As nuances da prática pedagógica no Estágio Supervisionado Atribuições da gestão educacional e escolar no Brasil; Gestão democrática da Escola: desafios e perspectivas. 	<p>MARTINS, André Silva; NEVES, Lúcia Wanderley. (orgs.). Educação Básica: tragédia anunciada. São Paulo: Xamã, 2015.</p> <p>LIBÂNEO, José Carlos. Organização e gestão da escola: teoria e prática. 5. ed. rev. ampl. Goiânia: MF Livros, 2008.</p> <p>CAMBI, Franco. História da Pedagogia. São Paulo: UNESP, 1999.</p> <p>FRIGOTTO, Gaudêncio. Educação e a crise do capitalismo real. 5 ed. São Paulo, Cortez, 2003.</p> <p>FERRERA, Lucimar Gracia; FERRAZ, Roselane Duarte. O estágio com pesquisa: um olhar sobre o processo ensinar/aprender. Educação em Análise, Londrina, v. 6, n. 2, p. 277–294, 2021. DOI: 10.5433/1984-7939.2021v6n2p277. Disponível em: https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/educanalise/article/view/43373. Acesso em: 24 jun. 2025.</p> <p>LIMA, Maria Socorro Lucena. A hora da prática: reflexões sobre o estágio supervisionado e ação docente. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2001.</p> <p>PARO, Vitor Henrique. Escritos sobre educação. São Paulo: Xamã, 2001. Disponível: https://vitorparo.com.br/wp-content/uploads/2019/10/Escritos-sobre-Educacao.pdf</p> <p>VIEIRA, Sofia Lerche. Política(s) e Gestão da Educação Básica: Revisitando conceitos simples. In: RBPAE – v.23, n.1, p. 53-69, jan./abr. 2007. Disponível: https://www.seer.ufrgs.br/rbpaee/article/view/19013/11044</p>
4	Campus de Mossoró, Departamento de Educação	Psicologia da Educação; Educação Especial e Inclusão; Didática; Currículo	<ol style="list-style-type: none"> O plano de aula no contexto do ensino; Diálogos entre didática e currículo. Prática pedagógica, recursos e estratégias que promovem a inclusão escolar. Lei Brasileira de Inclusão (LBI) e as acessibilidades como direito da pessoa com deficiência. A relação entre pensamento e linguagem, afeto e cognição, ensino e aprendizagem no processo de desenvolvimento humano; Processo de escolarização: formação de conceitos e desenvolvimento humano; Atuação docente: perspectivas de aprendizagem e zonas desenvolvimento humano mediadas por atividades escolares Teorias do Currículo: perspectivas tradicionais, críticas e pós-críticas 	<p>LIBÂNEO, José Carlos. Ensinar e aprender/aprender-ensinar: o lugar da teoria e da prática em didática e em currículo. In. LIBÂNEO, José Carlos; ALVES, Nilda (Orgs). Temas de Pedagogia: diálogos entre didática e currículo. São Paulo: Cortez, 2012.</p> <p>ROBSON, A. S.; INFORSATO, E. C. Aula: o ato pedagógico em si. In: UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA. Prograd. Caderno de Formação: formação de professores didática geral. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2011, p. 80-85, v. 9.</p> <p>INFORSATO, E. C.; ROBSON, A. S.; A preparação das aulas. In: UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA. Prograd. Caderno de Formação: formação de professores didática geral. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2011, p. 86-99, v. 9.</p> <p>HOFFMANN, Jussara: Avaliação Mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade. Porto Alegre. Mediação, 2003.</p> <p>SETÚVAL, Alessandra de Souza; SEABRA JUNIOR, Manoel Osmar. Estudos de Caráter Colaborativo Relacionados Ao Uso de Recursos Pedagógicos e Estratégias de Ensino para Inclusão do Estudante Público da Educação Especial. Revista Brasileira de Educação Especial, São Paulo, ano 2025, 9 mai. 2025. Fluxo Contínuo. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbee/a/xSgbCHyFQN8sJSNrszfnRS/#. Acesso em: 18 jun. 2025.</p> <p>Brasil. (2015). Lei n. 13.146, de 6 de julho de 2015. Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm. Acessado em: 5 jan. 2018.</p>

			9. Possibilidades e Desafios da concretização de um currículo integrado na Educação Básica	MARQUES, Eliana S. A.; CARVALHO, Maria Vilani C. Prática educativa, vivência e afetos na constituição de alunos com histórias de sucesso na escola. Educação e Filosofia, Uberlândia, v. 32, n. 65, p. 765-792, mai./ago. 2018. FONSECA-JANES, Cristiane R. X.; LIMA, Elieuzia A. O processo de formação de conceitos na perspectiva vigotskiana. Revista da FAEBA – Educação e Contemporaneidade, Salvador, v. 22, n. 39, p. 195-204, jan./jun. 2013. DAVIS, Claudia L. F.; ALMEIDA, Laurinda Ramalho; RIBEIRO, Marilda P. O.; RACHMAN, Vivian C. B. Abordagens vygotskiana, walloniana e piagetiana: diferentes olhares para a sala de aula. Psicologia da Educação, São Paulo, 34, 1º sem. de 2012, pp. 63-83. LOPES, Alice Casimiro. MACEDO, Elizabeth. Teorias de currículo. São Paulo: Cortez, 2011. SILVA, Tomaz Tadeu. Documentos de Identidade: uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 2011
5	Campus de Mossoró, Departamento de Educação	Teorias Linguísticas e Alfabetização; Procedimentos de Intervenções nas Práticas Educativas; Ensino de Língua Portuguesa; Ensino de Matemática	SKOVSMOSE, Ole. Uma introdução à educação matemática crítica. Tradução de Eduardo de Freitas Costa. 2. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2007. D'AMBRÓSIO, Ubiratan. Educação matemática: da teoria à prática. 3. ed. Campinas, SP: Papirus, 1996. MANTOAN, Maria Teresa Eglér. Inclusão escolar: O que é? Por quê? Como fazer? 2. ed. São Paulo: Editora Cortez, 2019. VARELA, R. C. B.; OLIVER, F. C. A utilização de tecnologia assistiva na vida cotidiana de crianças com deficiência. Ciência e Saúde Coletiva. v. 18, n. 6, p. 1773-1784, 2013 ROJO, R. H. R. (2009). Letramentos múltiplos, escola e inclusão social. São Paulo: Parábola Editorial. MARTELOTTA, M. E. Manual de linguística. 2º ed. São Paulo: Contexto, 2011. FERREIRO, Emilia. Alfabetização em processo. São Paulo: Cortez, 1996. MARTELOTTA, M. E. Manual de linguística. 2º ed. São Paulo: Contexto, 2011. FERREIRO, Emilia. Alfabetização em processo. São Paulo: Cortez, 1996. ROSÁRIO, Ivo da Costa; LOPES, Monclar Guimarães. (Orgs.). Ensino de Língua Portuguesa no século XXI- Pesquisa, teoria e prática. São Paulo: Pontes, 2022.	1. Matemática escolar e educação crítica: ensinar matemática para a transformação social 2. Currículos e didáticas em educação matemática: por um ensino com sentidos e significados 3. Recursos didáticos e tecnologias assistivas: Possibilidades de intervenções pedagógica 4. Deficiências e dificuldades de aprendizagem: o trabalho pedagógico na educação infantil e anos iniciais 5. A relação entre as teorias linguísticas e as práticas de alfabetização no espaço escolar. 6. A formação do professor para atuar com as demandas do letramento e as teorias linguísticas. 7. A relação entre as teorias linguísticas e as práticas de alfabetização no espaço escolar. 8. A relevância do ensino de língua portuguesa no desenvolvimento da competência comunicativa e crítica na contemporaneidade.
6	Campus de Mossoró, Departamento de Educação Física	Educação Física	1. Cultura popular 2. Metodologia dos esportes técnico-combinatórios 3. Esportes de rede divisória e parede e rebote na escola 4. Educação física adaptada 5. O ensino da educação física na educação infantil 6. O ensino da educação física para o ensino médio 7. Metodologia dos esportes de raquete na escola 8. Consciência corporal 9. Prática docente aplicada à educação física 10. Treinamento personalizado	DAOLIO, Jocimar. Da cultura do corpo. 13. ed. Campinas: Papirus, 2009. DARIDO, S.C. (Coord); RANGEL, I.C.A. (Coord). Educação física na escola: implicações para a prática pedagógica. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 292 p. (Educação física no ensino superior). FREIRE, J.B.; SCAGLIA, A.J. Educação como prática corporal. São Paulo: Scipione, 2007. (Pensamento e ação no magistério). GORLA, José Irineu. Educação física adaptada: o passo a passo da avaliação. 1. ed. São Paulo: Phorte, 2009. GRECO, P.J. (Org); BENDA, R. N. (Org). Iniciação esportiva universal: da aprendizagem motora ao treinamento técnico. Belo Horizonte: UFMG, 2007. MELLO, L. G. de. Antropologia cultural: iniciação, teoria e temas. 11 ed. Petrópolis: Vozes, 2004. POMIN, Fabiana. Ginástica. Curitiba: Intersaberes, 2020 ROCHA, Alexandre Correia. Teoria e prática do treinamento personalizado. 1. ed. São Paulo: Phorte, 2018 SILVA, Marcos Ruiz da; ALMEIDA, Bárbara Schaufsteck de; MICALISKI, Emerson Liomar. Esportes complementares. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2019 SOARES, Carmen Lúcia. Metodologia do Ensino de Educação Física. São Paulo: Cortez, 2004
7	Campus de Mossoró, Departamento de Serviço Social	Fundamentos do serviço social, trabalho e política social	1. Crise do capital, reconfigurações no Estado e implicações para as políticas sociais. 2. Transformações no mundo do trabalho e seus rebatimentos na atuação profissional; do(a) assistente social; do(a) assistente social. 3. Produção e reprodução da Questão Social no capitalismo e sua relação com o trabalho do(a) assistente social. 4. As dimensões teórico-metodológica, ético política e técnico- operativa do Serviço Social. 5. O debate étnico/racial, de gênero, classe na formação profissional dos/as assistentes sociais.	ABRAMIDES, Maria Beatriz Costa. O projeto ético-político do Serviço Social brasileiro: ruptura com o conservadorismo. São Paulo: Cortez, 2019. ANTUNES, Ricardo. Os sentidos do trabalho: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. São Paulo: Boitempo, 1999. BEHRING, Elaine; BOSCHETTI, Ivanete. Capitalismo em Crise: política social e direitos. São Paulo: Cortez, 2010. BEHRING, Elaine; BOSCHETTI, Ivanete. Política social. Fundamentos e História. 8. ed. Biblioteca Básica de Serviço Social, v. 2. São Paulo, Cortez, 2011. CFESS. Serviço Social: Direitos Sociais e competências profissionais. Unidade III. Vol. 1. Brasília: CFESS, 2009. CISNE, Mirla; SANTOS, Silvana. Feminismo, Diversidade Sexual e Serviço Social. São Paulo: Cortez, 2018. GUERRA, Yolanda. A instrumentalidade do Serviço Social. São Paulo: Cortez, 1995. IAMAMOTO, Marilda Villela. Serviço Social em tempo de capital fetiche: capital financeiro, trabalho e questão social. 2ª edição. São Paulo: Cortez, 2008. TEMPORALIS: Revista da ABEPSS. Ano 2, n. 3, Brasília: ABEPSS, Grafline. Jan/jul, 2001. YASBEK, Carmelita. Os fundamentos históricos e teórico metodológicos do Serviço Social brasileiro na contemporaneidade. In: CFESS. Serviço Social: Direitos Sociais e competências profissionais. Unidade III. Vol. 1. Brasília: CFESS, 2009
8	Campus de Patu, Departamento de Letras	Letras-Libras	1. A Educação de surdos no mundo e no Brasil. 2. Cultura, Identidade e comunidade surdas. 3. Bilinguismo na educação de surdos. 4. Gramática na Libras: pronomes, tipos de frases, advérbio de tempo e adjetivos. 5. As políticas educacionais para o ensino de Libras 6. Estratégias de leitura para o ensino de Libras 7. Aspectos morfológicos da Libras 8. Letramento na língua de sinais escrita para surdos 9. Aspectos sintáticos da Libras	BOTELHO, Paula. Linguagem e letramento na educação de surdos: ideologias e práticas pedagógicas. 4. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2015. BRASIL. Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais LIBRAS e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 2002. BRASIL. Decreto nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. FERREIRA, Lucinda. Por uma gramática de línguas de sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995. GESSER, Audrei. LIBRAS? Quem língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009. PERLIN, Gladis & STROBEL, Karin. História cultural dos surdos: desafio contemporâneo. In: Dossiê - Educação Bilingue para Surdos: Política e Práticas Educ. rev. (spe-2) -2014. Disponível em: https://www.scielo.br/rj/er/a/qR5cDCT7gf5yMtrSGvSVFC . QUADROS, Ronice Müller de & KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

			10. O ensino de Libras para surdos e ouvintes	SILVA, Ivani Rodrigues; SILVA, Marília P. Marinho (Orgs). Letramento na diversidade: surdos aprendendo a ler/escrever. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2018.
9	Campus de Pau dos Ferros, Departamento de Letras Estrangeiras	Letras-lingua espanhola	<ol style="list-style-type: none"> 1. Abordaje didáctico de la enseñanza de destrezas expresivas (orales y escritas) y comprensivas (orales y escritas) 2. Tecnologías en la enseñanza de ELE 3. Análisis contrastivo portugués-español 4. Aspectos semánticos, pragmáticos y discursivos de los pretéritos en lengua española 5. La enseñanza de la pronunciación en las clases de ELE 6. Abordaje didáctico del texto literario y formación del lector literario 7. Barroco: prosa y poesía 8. Realismo fantástico en la literatura de lengua española 9. El modernismo hispanoamericano 10. El uso de los clíticos en la lengua española 	<p>ABADÍA, P. Métodos y enfoques en la enseñanza/aprendizaje del español como lengua extranjera. Madrid: Santillana, 2000.</p> <p>ARAGONÉS, L.; PALENCIA, R. Gramática de uso del español: Teoría y práctica. Madrid: SM (Brasil), 1997.</p> <p>BARALO, M. Mestizaje e interculturalidad en la variación diatópica y su incidencia en español/le. En Actas XIII. Centro Virtual Cervantes ASELE, 2002.</p> <p>CABRALES, A. et al. Enseñanza de emergencia a distancia: textos para la discusión. Lima: The Learning Factor, 2020.</p> <p>BON, F. M. Gramática Comunicativa del español (TOMO I). Madrid: Edelsa, 1995.</p> <p>CABRALES, J.M.; HERNÁNDEZ, G. Literatura española y latinoamericana. Vol. 1. Madrid: SGEL, 2009.</p> <p>CARDONA, A. Enseñanza del español lengua extranjera a través de la literatura. In: Revista Diálogos Latinoamericanos, n. 22, junio, 2014.</p> <p>CARDONA, F. LL. Poetas españoles del Siglo de Oro. Barcelona: Edicomunicaciones, 1999.</p> <p>CARVALHO, T. C. La enseñanza de la escritura en ELE en la EaD brasileña: análisis y orientaciones didácticas. Salamanca: USAL, 2018, 322 p. Tese (Doutorado em Espanhol: investigação avançada em Língua y Literatura, Facultad de Filología, Departamento de Filología Hispánica da Universidad de Salamanca, Salamanca, 2018.</p> <p>FANJUL, A.P.; GONZÁLEZ, N. M. (Org.) Espanhol e português brasileiro: estudos comparados. São Paulo: Parábola Editorial, 2014.</p> <p>FIGUEIRA, L. Realismo mágico ou realismo maravilhoso? Revista Moara, 2000.</p> <p>FILLOLA, A.M. (Coord.) Didáctica de la lengua y la literatura para primaria. Madrid - Pearson Educación, 2003.</p> <p>LAGARES, X. C. O espaço político da língua espanhola no mundo. Trabalhos de linguística aplicada [online], 2013.</p> <p>MARTÍNEZ, Mª Á. Á., et al. Curso de Liteatura: español lengua extranjera. Anaya, 2019.</p> <p>MESQUITA NETO, J. R. Interfonologia do português na aquisição de língua espanhola por alunos de letras: propostas didático-pedagógicas. Caderno de Ensino, Linguagens e suas Tecnologias, Rio de Janeiro, 2000, v. 1, n. 2, p. 249-263.</p> <p>MESQUITA NETO, J. R. O ensino dos elementos fônicos no livro didático Nuevo Español en Marcha. Veredas, 2020, v. 24, n. 3, P. 84-107.</p> <p>OVIEDO, J. M. Historia de la literatura hispanoamericana. Vol.2. Madrid: Alianza Editorial, 1997.</p> <p>PIZARRO, A. (org.). América Latina: palabra, literatura e cultura. Vol.2. São Paulo: Memorial; Campinas: UNICAMP, 1994.</p> <p>RAMA, A. Martí: modernidad y latinoamericanismo. Caracas, Venezuela: Ayacucho, 2015.</p>
10	Campus de Pau dos Ferros, Departamento de Letras Estrangeiras	Letras com habilitação em Língua inglesa e respectivas literaturas	<ol style="list-style-type: none"> 1. English Romantic poetry; 2. The theater of William Shakespeare; 3. Modernist poetry in English; 4. Teaching English literature; 5. Multiliteracies and digital technologies in ELT; 6. Teaching reading and writing in English; 7. Teaching speaking and listening in English; 8. Foreign Language Teaching Methods and approaches. 	<p>ABRAHMS, M, H. (gen. ed.). The Norton Anthology of English Literature. 7th ed. New York: W. W. Norton, 2000.</p> <p>ANDERSON, N. Exploring Skills: Reading. In NUNAN, D. Practical English Language Teaching. 1 ed. New York: McGraw-Hill, 2003. 67-86 p.</p> <p>BAILEY, K. M. Exploring Skills: Speaking. In NUNAN, D. Practical English Language Teaching. 1 ed. New York: McGraw-Hill, 2003. 47-66 p.</p> <p>BROWN, H. D. Teaching by principles: an interactive approach to language pedagogy. 2 ed. New York: Longman, 2000.</p> <p>BROOKS, C.; WARREN, R. P. Understanding Poetry. 4 ed. Fort Worth: Harcourt Brace College Publishers, 1988.</p> <p>COPE, B.; KALANTZIS, M. "Multiliteracies": New Literacies, New Learning', Pedagogies: An International Journal, 4: 3, 164 — 195. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/242352947_Multiliteracies_New_Literacies_New_Learning</p> <p>COSSON, R. Letramento literário: teoria e prática. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2016.</p> <p>DURÃO, F. A.; CECHINEL, A. Ensinando literatura: a sala de aula como acontecimento. São Paulo: Parábola, 2022.</p> <p>HARMER, J. How to teach writing. Essex/UK: Longman, 2004. Disponível em: https://www.academia.edu/33185006/How_to_teach_Writing_by_jeremy_harmer</p> <p>HELGESEN, M. Exploring Skills: Listening. In NUNAN, D. Practical English Language Teaching. 1 ed. New York: McGraw-Hill, 2003. 23-46 p.</p> <p>JOHNSON, A. P. Teaching Reading and Writing - a guidebook for tutoring and remediating students. USA, Rowman & Littlefield Education, 2008.</p> <p>KENNER, H. The Pound era. Berkeley; Los Angeles: University of California Press, 1971.</p> <p>LEMKE, J. L. Letramento Metamidiático: Transformando significados e mídias. Trabalhos em Linguística Aplicada, vol. 49, no. 2, p. 455-479, Jul./Dez. 2010 (Artigo traduzido com autorização do autor.). Disponível em: https://www.scielo.br/j/tla/a/pBy7nwSdz6nNy98ZMT9Ddfs/?lang=pt</p> <p>OLIVEIRA, L. A. Métodos de ensino de inglês: teorias, práticas, ideologias. 1. Ed. São Paulo: Parábola, 2014.</p> <p>PARKER, P.; HARTMAN, G. (eds.). Shakespeare and the question of theory. New York; London: Methuen, 1985.</p> <p>RICHARDS, J. C. Teaching Listening and Speaking - From Theory to Practice. New York: Cambridge University Press, 2008.</p> <p>RICHARDS, J. C.; RODGERS, T. S. Approaches and Methods in Language Teaching. 3rd ed. Italy: Cambridge University Press, 2014.</p> <p>SHAKESPEARE, W. The Complete Works of William Shakespeare. New York: Gramercy, 1990.</p> <p>SOKOLIK, M. Exploring Skills: Writing. In NUNAN, D. Practical English Language Teaching. 1 ed. New York: McGraw-Hill, 2003. 87-108 p.</p> <p>TINDALE, J. Teaching reading. Sydney: Macquarie University, 2003. Disponível em: https://www.academia.edu/14947436/Teaching_reading</p>
11	Campus de Pau dos Ferros, Departamento de Letras Vernáculas	Literatura e ensino	<ol style="list-style-type: none"> 1. A construção da identidade brasileira na literatura colonial: do Quinhentismo ao Barroco 2. A prosa romântica brasileira do século XIX – a busca por uma identidade nacional. 3. O Realismo e a crítica à ordem burguesa: rupturas estéticas e sociais na Literatura Portuguesa 4. A crítica à hipocrisia e a moral burguesa na literatura realista de Machado de Assis 5. Lima Barreto e as Visões de Brasil: Crítica Social, Nacionalismo e Marginalidade na Literatura do Início do Século XX 6. O romance naturalista - Aluísio de Azevedo. 7. Aspectos temáticos e formais da poesia marginal brasileira dos anos 1970 8. Representações do feminino em Clarice Lispector 	<p>ABDALA JÚNIOR, B. & PASCOALIN, M. A. História social da literatura portuguesa. São Paulo: Ática, 1990.</p> <p>BOSI, A. Dialética da colonização. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.</p> <p>BOSI, A. História concisa da literatura brasileira. São Paulo: Cultrix, 1994.</p> <p>BOSI, Alfredo. História concisa da literatura brasileira. São Paulo: Cultrix, 1998.</p> <p>CANDIDO, A. Formação da literatura brasileira. 8. ed. Belo Horizonte; Rio de Janeiro: Itatiaia, 1997.</p> <p>CANDIDO, Antonio. De cortiço a cortiço. In: O discurso e a cidade. São Paulo: Duas Cidades, 1993. p.123-52</p> <p>CANDIDO, Antonio. Esquema Machado de Assis. In: Vários escritos. São Paulo: Duas Cidades, 1995.</p> <p>CASTELLO, J. A. A literatura brasileira: origens e unidade. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo: 1999.</p> <p>COUTINHO, A. Introdução à literatura no Brasil. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1987.</p> <p>DALCASTAGNÉ, Regina. Literatura brasileira contemporânea: um território contestado. Rio de Janeiro: UERJ, 2012.</p> <p>DALCASTAGNÉ, Regina. Ver e imaginar o outro: alteridade, desigualdade, violência na literatura brasileira contemporânea. São Paulo: Editora Horizonte, 2008.</p> <p>GONZAGA, Sergius. Manual de Literatura Brasileira. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1998.</p> <p>HASEN, João Adol. A sátira e o engenho Gregório de Matos e a Bahia do século XVII. São Paulo: Editora da Unicamp, 2004.</p> <p>MOISÉS, M. A literatura portuguesa através dos textos. São Paulo: Cultrix, 2001.</p>

			<p>9. A prosa portuguesa contemporânea: principais tendências temáticas e formais.</p> <p>10. A prosa brasileira contemporânea: território de multiplicidades</p>	<p>MOISÉS, M. A literatura portuguesa. São Paulo: Cultrix, 1994.</p> <p>MOISES, M. A literatura portuguesa. São Paulo: Cultrix, 2009.</p> <p>NUNES, Benedito. Gavetas vazias. São Carlos: EDUFSCAR/Mercado de Letras, 1996.</p> <p>OSI, A. Dialética da colonização. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.</p> <p>PEREIRA, Carlos Alberto Messeder. Retrato de época. Poesia marginal nos anos 70 Rio de Janeiro: Funarte, 1981.</p> <p>PIRES, André M.G. Dias; OLIVEIRA, Raquel P. Martins de. Machado de Assis a realidade e o Realismo. In: CES revista, Juiz de Fora, n. 24, 2010.</p> <p>REAL, Miguel. Geração de 90: romance e sociedade no Portugal contemporâneo. Porto: Campos das Letras, 2001.</p> <p>SANTIAGO, Silvano. A aula Inaugural de Clarice. In: MELO, Wander(org.). Narrativas da modernidade. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.</p> <p>SARAIVA, A. J & LOPES, O. História da literatura portuguesa. Porto: Porto Editora, 1993.</p> <p>SCHOLLHAMMER, Karl Erik. Ficção brasileira contemporânea. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2009.</p> <p>Schwarzc, Lilia Moritz. Lima Barreto: triste visionário. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.</p> <p>SCHWARZ, Roberto. Ao vencedor as batatas: forma literária e processo social nos inícios do romance brasileiro. São Paulo: Duas Cidades; Ed. 34, 2000.</p>
--	--	--	---	--

Tabela 04 – temas e bibliografia sugerida

6. DA ANÁLISE DE CURRÍCULO

6.1 Os candidatos com a inscrição homologada deverão enviar o Currículo Lattes (em PDF) com a documentação comprobatória organizada por grupos e itens, conforme Anexo I deste Edital, acompanhada da Ficha de Pontuação (Anexo I) devidamente preenchida, ao Departamento Acadêmico / Unidade Acadêmica, para o qual realiza a seleção, no(s) endereço(s) eletrônico(s) descrito(s) a seguir, **até as 23h59 do dia 29/07/2025**.

Nº	Lotação	Endereço eletrônico (e-mail)
1	Campus de Mossoró, Departamento de Artes	dart@uern.br
2	Campus de Mossoró, Departamento de Ciências Biomédicas	dcb@uern.br
3	Campus de Mossoró, Departamento de Educação	de@uern.br
4	Campus de Mossoró, Departamento de Educação Física	def@uern.br
5	Campus de Mossoró, Departamento de Serviço Social	desso@uern.br
6	Campus de Patu, Departamento de Letras	dl_patu@uern.br
7	Campus de Pau dos Ferros, Departamento de Letras Estrangeiras	dle_pferros@uern.br
8	Campus de Pau dos Ferros, Departamento de Letras Vernáculas	dlv_pferros@uern.br

Tabela 05 – e-mails dos departamentos

6.2 Para pontuação, serão consideradas as atividades expressas nos Grupos 02, 03 e 04 do Anexo I, que tenham sido realizadas nos últimos 3 (três) anos à publicação deste Edital. **A pontuação referente ao Grupo 01, que trata da formação acadêmica, não está limitada ao citado período de tempo.**

6.3 As Bancas Examinadoras deverão enviar o resultado preliminar das análises dos currículos juntamente com o resultado da prova didática ao e-mail da PROGEP (assessoria.progep@uern.br) **até as 12h da manhã do dia 31/07/2025**, com o assunto: **Resultado Preliminar do EDITAL Nº 003/2025–PROGEP/UERN (curso/unidade)**.

6.4 As Bancas Examinadoras deverão enviar o resultado das análises dos currículos formatado em uma única tabela contendo as colunas com o número de inscrição do candidato, seu nome, a nota da Prova Didática (NPD), a nota do Currículo (NAC), a Nota Final (NF) e a indicação da ordem de classificação crescente.

6.5 A classificação a que se refere o item acima, na forma como vier, será considerada para a divulgação do resultado preliminar.

6.6 É de responsabilidade da Banca Examinadora o cálculo correto das notas das análises dos currículos, assim como o envio em tempo hábil para a divulgação pela PROGEP.

6.7. Devem ser observadas para os cálculos da Nota final (NF) e classificação as fórmulas como descritas nos itens 6.11 e 7.1.

6.8 A Análise de Currículo terá caráter unicamente **classificatório**, sendo considerados os documentos comprobatórios de formação e aperfeiçoamento profissional, e no caso de atividades docentes, técnico-científicas, artísticas e culturais, de realizações profissionais e trabalhos aplicados, aquelas exclusivamente dos **últimos 3 (três) anos**, sendo aceitas somente as atividades, com a respectiva escala de valores, previstos no Anexo I deste Edital.

6.9 Para as publicações em livros, revistas, artigos e anais, a comprovação deverá ser feita por meio da folha de resumo, da folha de rosto e do sumário, nos casos que couber, dispensando-se a apresentação de cópia integral de toda a obra.

6.10 Para as publicações exclusivamente *on line*, a comprovação poderá ser feita mediante a impressão da página na Internet da revista e impressão do artigo constando os dados do autor e da revista diretamente da página na Internet (inclusive o ISSN *on line*).

6.11 A nota da Análise de Currículo será calculada como **uma fração da nota máxima possível, sendo esta igual a 10,0 (dez), a qual equivale ao máximo de 210 (duzentos e dez) pontos**, aferidos de acordo com o Anexo I. Para efeito do cálculo será aplicada a seguinte equação:

$$\text{NAC} = \text{Npto} / 21$$

onde NAC = Nota da Análise de Currículo;

Npto = Número de Pontos obtidos de acordo com o Anexo I.

6.12 **Nenhum item na análise do currículo poderá ser contado em dobro.**

6.13 Será analisado o currículo apenas dos candidatos aprovados na prova didática. Os candidatos eliminados na prova didática não terão o currículo analisado.

7. DA APROVAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO

7.1. A Nota Final (NF) de cada candidato será a média ponderada das notas obtidas na Prova Didática (NPD) e na Análise de Currículo (NAC, vide o item 6.11), 6 (seis) e 4 (quatro), respectivamente.

$$\text{NF} = [(\text{NPD} \times 6) + (\text{NAC} \times 4)] / 10$$

7.2. Em caso de empate, conforme o disposto no parágrafo único do art. 27 da Lei 10.741/2003, *o primeiro critério de desempate em concurso público será a idade, dando-se preferência ao de idade mais elevada. Assim, a ordem de prioridade para o desempate será:*

- a) maior idade;
- b) maior nota na Prova Didática; e
- c) maior pontuação no Currículo *Lattes*.

7.3 As notas das avaliações e a nota final, assim como a ordem de classificação dos(as) candidatos(as), serão publicadas pela PROGEP conforme os valores informados pela Banca Examinadora responsável.

8. DO RESULTADO PRELIMINAR

8.1 O **resultado preliminar** será publicado e divulgado através do Portal UERN (<https://portal.uern.br/progep/selecoes/>), tendo data prevista de publicação **até as 23h59 do dia 01/08/2025**.

8.2 O resultado preliminar será publicado e divulgado conforme informações enviadas pela Banca Examinadora.

8.3 O(a) candidato(a) poderá interpor recurso contra o resultado preliminar, **da avaliação da prova didática e da análise de currículo, no prazo de 24 (vinte e quatro) horas após a publicação do resultado preliminar (02/08/2025)**, preenchendo anexo constante no resultado preliminar, além de nova ficha de pontuação para Análise de Currículo.

8.4 O recurso deverá ser enviado pelo próprio(a) candidato(a), utilizando o FORMULÁRIO PADRÃO PARA INTERPOSIÇÃO DE RECURSOS (Anexo III), **exclusivamente para o e-mail do departamento ao qual concorre a vaga** (ver tabela do item 6.1), **com cópia** para assessoria.progep@uern.br com o assunto: *Recurso EDITAL Nº 003/2025–PROGEP/UERN (curso/unidade acadêmica)*.

8.5 O(a) candidato(a) deverá ser claro e consistente em seu pleito, informando com precisão o objeto do recurso.

8.6 Recurso intempestivo ou inconsistente será preliminarmente indeferido.

8.7 Os recursos serão julgados pela Banca Examinadora **até as 12h do dia 04/08/2025** e respondidos aos(as) candidatos(as), individualmente por meio eletrônico, **com cópia** para assessoria.progep@uern.br.

8.8 Nos casos de haver recursos acatados a Banca Examinadora deverá enviar novo quadro de classificação **formatado em uma única tabela contendo as colunas com o número de inscrição do candidato, seu nome, a nota da Prova Didática (NPD), a nota do Currículo (NAC), a Nota Final (NF) e a indicação da ordem de classificação crescente.**

8.9 A nova classificação, se for o caso, deverá ser enviada pela Banca Examinadora, por meio eletrônico para assessoria.progep@uern.br, no mesmo prazo do 8.7.

8.8 De modo algum será acatado recurso intempestivo

8.9 Não será admitido recurso do recurso.

9. RESULTADO FINAL

9.1 O resultado final será publicado e divulgado no Portal UERN (<https://portal.uern.br/progep/selecoes/>), tendo data de publicação **até as 23h59 do dia 06/08/2025.**

9.2 O resultado final será publicado, também, na edição subsequente do JOUERN.

9.3 O resultado final poderá ser diferente do resultado preliminar conforme haja deferimento de recursos impetrados.

10. DA BANCA EXAMINADORA

10.1 É vedada a participação na Banca Examinadora de:

- a) Cônjuge de candidato(a), mesmo que separado judicialmente ou divorciado, ou companheiro;
- b) Ascendente ou descendente de candidato(a), ou colateral até terceiro grau, seja parentesco por consanguinidade, afinidade ou adoção;
- c) Sócio de candidato(a) em atividade profissional;
- d) Orientadores e ex-orientadores (de trabalho de conclusão de curso de graduação e pós, de dissertação de mestrado e de tese de doutorado) ou que tenham tido relação pessoal.
- e) Quem tenham publicado conjuntamente trabalhos, artigos, resumo e outras produções acadêmicas e científicas com o candidato.

10.2 Será permitida a participação **de até dois membros externos** vinculados efetivamente à instituição de ensino superior pública ou privada.

10.3 O avaliador deve ser professor, preferencialmente efetivo, e **ter titulação mínima igual ao requisito** do cargo do processo seletivo.

10.4 Na ocorrência de um dos impedimentos aqui descritos, o membro será automaticamente substituído por um suplente.

10.5 É de responsabilidade da Banca Examinadora o cálculo correto das notas das avaliações individuais da Prova Didática e das notas das análises dos currículos, assim como o envio em tempo hábil para a divulgação pela PROGEP.

11. DAS VAGAS DESTINADAS ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

11.1. Mediante o amparo legal previsto no inciso VIII, do art. 37, da Constituição Federal, da Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência nº 13.146, de 6 de julho de 2015 e nos termos da Lei Complementar nº 754, de 17 de maio de 2024, será reservado o percentual mínimo de 10% (dez por cento) das vagas para pessoas com deficiência.

11.2. Considera-se pessoa com deficiência aquela que se enquadre nas categorias discriminadas no artigo 5º do Decreto Federal nº 5.296 de 02 de dezembro de 2004 e na Lei Estadual nº 9.697 de 25 de fevereiro de 2013, cuja deficiência seja comprovada por profissional cadastrado pelo Sistema Único de Saúde – SUS.

11.3. A pessoa com deficiência deverá, no ato de inscrição, especificar sua deficiência e a eventual necessidade de assistência especial, bem como Laudo Médico atestando a espécie e o grau ou o nível da deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças- CID fornecido por profissional cadastrado pelo SUS.

11.4. O Laudo Médico de que trata o subitem 11.3 deverá ter sido emitido há, no máximo 3 meses anteriores à data da inscrição.

11.5. Se convocado(a), o(a) candidato(a) com deficiência deverá submeter-se à Perícia por junta Multiprofissional constituída por profissionais nomeados pela UERN que dará decisão terminativa sobre a qualificação do(a) candidato(a) como pessoa com deficiência, ou não, e seu respectivo grau, com a finalidade de verificar se a deficiência realmente o habilita a concorrer às vagas, observada a compatibilidade da deficiência com as atribuições do cargo.

11.6. O(a) candidato(a) convocado(a) para preenchimento da vaga destinada a pessoas com deficiência, como cadastro reserva, deverá entregar documento original emitido e assinado pela Junta Multiprofissional, para celebração do contrato de trabalho.

11.7. A não observância às disposições contidas nos subitens 11.3, 11.4 e 11.5 acarretará a perda do direito às vagas reservadas na hipótese prevista pelo item 11.1, passando os candidatos a concorrer em conformidade com a regra geral.

11.8. Os(as) candidatos(as) com deficiência participarão deste Processo Seletivo Simplificado, nos termos do Decreto Federal nº 9.508, de 24 de setembro de 2018, em igualdade de condições com os demais candidatos, no que diz respeito à data, ao horário, à inscrição e aos critérios de avaliação de experiência profissional docente, assim como aos critérios de avaliação e classificação.

11.9 Será garantida a alternância do chamamento entre os candidatos aprovados com e sem deficiência, a partir da segunda nomeação, exceto se o candidato com deficiência obtiver o primeiro lugar no certame para o cargo inscrito, ocasião em que a nomeação seguinte será do segundo candidato com deficiência aprovado.

11.10 Para garantir a reserva do percentual mínimo de 10% (dez por cento) das vagas para pessoas com deficiência, não havendo pessoa com deficiência classificada para o departamento com oferta de mais de uma vaga, conforme a tabela do item 1, serão convocadas pessoas com deficiência classificadas noutros departamentos conforme a maior nota.

11.11 Na hipótese de não se classificarem candidatos para todas as vagas, o saldo reverte para os demais da ampla concorrência.

11.12 O departamento solicitante da convocação deverá acionar a junta Multiprofissional da UERN para a realização do procedimento, disponibilizar um técnico ou docente, caso solicitado pela junta e, na sequência, enviar o resultado para a PROGEP proceder com a contratação ou nova convocação, se for o caso.

12. DAS VAGAS DESTINADAS ÀS PESSOAS NEGRAS

12.1. Ficam reservadas às pessoas negras 20% (vinte por cento) das vagas por especialidade oferecidas neste processo seletivo, nos termos da Lei Estadual nº 11.015, de 20 de novembro de 2021.

12.2. Caso o percentual de vagas para os candidatos inscritos como pessoa negra resulte de um número fracionado, este será elevado para o primeiro número inteiro imediatamente superior, em caso de fração igual ou maior que 0,5 (cinco décimos), ou diminuído para o número inteiro imediatamente inferior, em caso de fração menor que 0,5 (cinco décimos).

12.3. A reserva de vagas será disponibilizada sempre que o número de vagas oferecidas POR ESPECIALIDADE for igual ou superior a 3 (três). A 1ª (primeira) admissão de candidato negro deverá ocorrer quando da 3ª (terceira) vaga de cada especialidade contemplada neste Edital.

12.4. Os candidatos inscritos como pessoas negras aprovados dentro do número de vagas oferecido para ampla concorrência não serão computados para efeito do preenchimento das vagas reservadas a candidatos negros.

12.5. São pessoas negras, nos termos da Lei Estadual nº 11.015, de 20 de novembro de 2021, aqueles que se autodeclararem, expressamente, pretos ou pardos, conforme o quesito cor ou raça utilizado pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.

12.6. Para concorrer através da reserva de vagas prevista no item 12.2, o candidato deverá declarar essa condição no ato da inscrição, identificando-se como pessoa negra, caso contrário, não concorrerá às vagas reservadas à pessoa negra, mas automaticamente às vagas de ampla concorrência.

12.7. A autodeclaração terá validade somente para este Processo Seletivo Simplificado, não podendo ser estendida a outros certames.

12.8. Serão presumidas verdadeiras as informações prestadas pelo candidato no ato da inscrição ou isenção do certame, sem prejuízo da apuração das responsabilidades administrativas, civil e penal, na hipótese de constatação de declaração falsa.

12.9. Os candidatos classificados que, no ato da inscrição, se autodeclararam pessoas negras serão convocados para entrevista de verificação da condição declarada (procedimento de heteroidentificação) antes da assinatura do contrato com a FUERN.

12.10 O departamento solicitante da convocação deverá acionar a Comissão de Heteroidentificação da UERN para a realização do procedimento, disponibilizar um técnico ou docente, caso solicitado pela comissão e, na sequência, enviar o resultado para a PROGEP proceder com a contratação ou nova convocação, se for o caso.

12.11 A convocação para entrevista será publicada oportunamente no portal UERN, contendo data e horário para a realização da entrevista, além de outras informações e orientações aos candidatos convocados.

12.12 O procedimento de heteroidentificação será realizado no campus onde o candidato concorre à vaga por Comissão instituída para esse fim, ocasião em que será verificada a veracidade das informações prestadas pelos candidatos, por meio de análise do fenótipo, exclusivamente, e será proferido parecer definitivo a esse respeito.

12.13 Será enquadrado como pessoa negra o candidato que assim for reconhecido pela maioria dos membros presentes da Comissão.

12.14 O candidato deverá comparecer à entrevista munido do formulário de autodeclaração, a ser disponibilizado na convocação dos candidatos para o procedimento da heteroidentificação, a fim de ser aferido com o fenótipo declarado, além de documento de identidade (original e cópia simples). As cópias serão retidas pela Comissão.

12.15 A não observância do disposto no subitem 12.14 acarretará a perda do direito aos quantitativos reservados aos candidatos em tais condições.

12.16 Na hipótese de constatação de declaração falsa, o candidato será eliminado do Processo Seletivo e, se houver sido admitido, ficará sujeito à nulidade de sua admissão no cargo efetivo, após procedimento administrativo no qual lhe sejam assegurados o contraditório e a ampla defesa, sem prejuízo de outras sanções cabíveis.

12.17 Por se tratar de processo seletivo simplificado, o candidato cujo autodeclaração não seja confirmada no procedimento de heteroidentificação (entrevista) não terá direito a recurso.

12.18 A não confirmação da autodeclaração do candidato no procedimento heteroidentificação ou o seu não comparecimento na data e horário designados na convocação específica, acarretará a perda do direito aos quantitativos reservados aos candidatos em tais condições, e ele figurará apenas na lista de classificação geral, desde que tenha atingido os critérios classificatórios da ampla concorrência.

12.19 As vagas reservadas a pessoa negra que não forem providas por falta de candidatos, por reprovação na Seleção ou por não enquadramento no programa de reserva de vagas, serão preenchidas pelos demais candidatos habilitados, com estrita observância à ordem geral de classificação.

13. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

13.1. Ao realizar sua inscrição, o(a) candidato(a) acata e ratifica todos os termos e normas contidas nesse Edital.

13.2. A remuneração inicial para professor(a) substituto(a) é fundamentada na Lei Complementar Estadual nº 700, de 24 de março de 2022, e Lei Complementar Estadual nº 772, de 13 de dezembro de 2024.

13.3 O salário do Professor do Ensino Superior contratado em caráter temporário será fixado pela Fundação Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (FUERN), à vista da qualificação do contratado, com base no valor do vencimento estabelecido para o nível 1 (um) da classe do Professor do Ensino Superior correspondente a respectiva titulação apresentada no ato da contratação, não sendo admitida posterior alteração de titulação para efeitos de pagamento de salário.

Classe	Nível	Titulação	Regime de Trabalho	Vencimento Básico (R\$)	Adicional por Titulação (R\$)*	Total (R\$)
I	1	Especialização	20h	2.329,71	232,97	2.562,68
II	1	Mestrado		2.912,15	757,16	3.669,31
III	1	Doutorado		3.494,57	1.922,01	5.416,58
I	1	Especialização	40h	4.659,42	465,94	5.125,36
II	1	Mestrado		5.824,28	1.514,31	7.338,59
III	1	Doutorado		6.989,14	3.844,02	10.833,16

*O adicional por titulação será apreciado via processo administrativo em momento posterior à assinatura do contrato e será retroativo à data de solicitação. Não será concedido, para fins de remuneração, adicional de titulação superior àquela exigida nos requisitos deste edital.

13.4 O(a) candidato(a) aprovado(a) poderá ser designado para trabalhar em qualquer turno (matutino, vespertino ou noturno), devendo possuir disponibilidade para assumir a carga horária estabelecida nesse edital e de acordo com as necessidades dos Departamentos Acadêmicos, obedecido à jornada de trabalho.

13.5 O Resultado da seleção objeto deste Edital será válido pelo período de 01(um) ano, podendo ser prorrogado por mais 01 (um) ano conforme critérios de conveniência, oportunidade e o interesse público.

13.6 O(a) candidato(a) aprovado(a) que já tiver sido contratado anteriormente pela instituição na vigência da lei Estadual Nº 9.939, de 09 de abril de 2015, que dispõe sobre a contratação de pessoal, por tempo determinado, pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) e **não houver transcorrido prazo de dois anos, não poderá ser contratado**, conforme Art. 9º da referida Lei.

13.7 O(a) candidato(a) aprovado(a) deverá apresentar declaração de acúmulo de cargos, e, no caso de **acumulação lícita**, esta fica condicionada à **comprovação da compatibilidade de horários**, nos termos do art. 37, inciso XVI, CF. O departamento interessado na contratação será acionado a se manifestar sobre a referida compatibilidade de horários entre a disponibilidade informada pelo candidato e as disciplinas a serem destinadas pelo departamento. Não havendo compatibilidade, a contratação será indeferida e o próximo candidato, conforme a ordem de classificação, será convocado.

13.8 Conforme o art. 7º da Lei nº 9.939/2015, as contratações autorizadas por esta Lei não poderão contemplar servidores vinculados às Administrações Direta e Indireta da União, dos Estados, do Distrito Federal ou de qualquer Município, às suas empresas públicas e sociedades de economia mista, inclusive subsidiárias, excetuadas as situações listadas pelo art. 37, XVI, “a” a “c”, da Constituição Federal, caso em que se faz necessária a prévia comprovação, pelo contratado, da compatibilidade de horários a possibilidade do acúmulo de dois vínculos de professor temporário, desde que decorram de processos seletivos distintos e seja comprovada a compatibilidade de horários.

13.9 As contratações autorizadas por esta Lei poderão ser prorrogadas, uma única vez, desde que os períodos correspondentes à contratação originária e à prorrogação, somados, não excedam o prazo de 02 (dois) anos.

13.10 A extinção do contrato se dará nos termos do art. 11 da Lei nº 9.939/2015.

13.11 O descumprimento das condições estabelecidas no contrato, bem como as infrações disciplinares imputadas ao contratado serão averiguadas por sindicância que, se reunir os elementos indicativos da autoria e da materialidade da ilicitude, ensejará a instauração de processo administrativo disciplinar, com observância, no que couber, das normas constantes da Lei Complementar n.º 122, de 30 de junho de 1994.

13.12 No ato da contratação, o candidato aprovado deverá apresentar os documentos comprobatórios do(s) requisito(s) do perfil do cargo disposto(s) no item 1.

13.13 Os diplomas de graduação apresentados devem ter sido obtidos em cursos devidamente autorizados e reconhecidos pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) ou pelo Conselho Estadual de Educação (CEE), ofertados por Instituições de Ensino Superior credenciadas pelo CNE ou pelo CEE. No caso de graduação obtida em instituição estrangeira, deve ser revalidado nos termos da Resolução CNE/CES nº 1, de 28 de janeiro de 2002 (alterada pela Resolução CNE/CES nº 8, de 4 de outubro de 2007, e pela Resolução CNE/CES nº 7, de 25 de setembro de 2009), na forma do art. 48 da Lei Federal nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB).

13.14 Os certificados de especialização *Lato sensu* deverão atender ao que prevê a Resolução CNE/CES nº 1, de 8 de junho de 2007, que “estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós- graduação *Lato sensu*, em nível de especialização”. O título de Especialista obtido por meio de residência médica, deverá observar o Decreto nº 80.281, de 5 de setembro de 1977, e ser devidamente credenciado pela Comissão Nacional de Residência Médica. Os títulos de Mestre

e de Doutor somente serão considerados se obtidos ou validados em Programa de Pós-Graduação credenciado pela CAPES; no caso de ter sido obtido em instituição estrangeira, devem ter sido revalidados na forma do art. 48 da Lei Federal nº 9.394/1996, e da Resolução CNE/CES nº 3, de 1º de fevereiro de 2011.

13.15 Considerando a necessidade de aplicação dos parâmetros adotados pelo Sistema Nacional de Avaliação de formação de recursos humanos, quanto as interfaces das áreas, para definição das áreas afins quanto perfil do candidato, serão utilizados os três colegiados da CAPES conforme o agrupamento de nove grandes áreas afins ao conhecimento, conforme disponibilizado no site do órgão (Sobre as áreas de avaliação: <https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/sobre-a-avaliacao/areas-avaliacao/sobre-as-areas-de-avaliacao/sobre-as-areas-de-avaliacao#coordenadores>).

13.16 Os diplomas *strictu sensu* obtidos em **Ensino na grande área Multidisciplinar** e em **Educação na grande área Ciências Humanas**, serão considerados áreas afins para os cursos de licenciatura.

13.17 Os casos omissos neste Edital serão resolvidos pela Banca Examinadora, a qual caberá decisão irrevogável e irretratável acerca do presente processo seletivo.

13.18 Após a divulgação do Resultado do Processo Seletivo caberá à PROGEP a convocação dos candidatos.

13.19 Considerando o prazo de vigência deste processo seletivo, o candidato classificado e convocado poderá pedir formalmente para ser conduzido ao final de fila dos classificados até o momento da assinatura do contrato, abdicando de sua classificação inicial e sendo considerado, a partir de então, o último classificado na vaga para a qual concorreu.

13.20 Os candidatos que forem convocados durante o prazo de validade desta seleção deverão apresentar cópia e original de Diploma ou Certificado de comprovação do atendimento aos pré-requisitos deste edital (item 1). Não serão aceitas atas, declarações, certidões ou documentos semelhantes (vide Anexo VI).

13.21 Após a contratação, o professor contratado deverá se apresentar pessoalmente no departamento interessado até o próximo dia útil seguinte a contratação (assinatura do contrato), excetuando-se os casos em que a PROGEP informar data posterior para a entrada em exercício. Demais obrigações serão previstas em contrato.

13.22 Conforme o art. 164 da lei nº 14.133/21, qualquer pessoa é parte legítima para impugnar edital por irregularidade na aplicação da lei ou para solicitar esclarecimento sobre os seus termos, devendo protocolar (progep@uern.br) o pedido até 3 (três) dias úteis antes da data de abertura do certame (de 11/07/2025 até 14/07/2025). A resposta à impugnação ou ao pedido de esclarecimento será divulgada em sítio eletrônico oficial no prazo de até 3 (três) dias úteis, limitado ao último dia útil anterior à data da abertura do certame (15/07/2025).

13.23 Os documentos referentes à seleção regida por este edital, bem como os instrumentos contratuais decorrentes, poderão ser assinados eletronicamente por meio do portal Gov.br (<https://www.gov.br/governodigital/pt-br/identidade/assinatura-eletronica>), plataforma oficial do Governo Federal. Os candidatos devem possuir cadastro ativo no portal e seguir as diretrizes do Governo Federal para a assinatura eletrônica.

13.24 Esclarecimentos e informações adicionais acerca do conteúdo deste edital poderão ser obtidos na PROGEP, através dos telefones (084) 3315-2124 e/ou pelo e-mail progep@uern.br.

13.25 O Edital nº 003/2025–PROGEP/UERN, os documentos relacionados ao processo e os pareceres técnicos e jurídico deste edital podem ser conferidos no Processo SEI nº 04410027.001494/2025-91.

Mossoró, 10 de julho de 2025.

Prof. Dr. Luís Marcos de Medeiros Guerra
Pró-Reitor Adjunto de Gestão de Pessoas

Profa. Dra. Círcia Raquel Maia Leite
Reitora da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
Presidente da Fundação Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

ANEXO I – FICHA DE PONTUAÇÃO PARA ANÁLISE DE CURRÍCULO

Nº	TÓPICOS E LIMITES	PONTUAÇÃO / ESPECIFICAÇÃO	PONTOS
GRUPO 01 - FORMAÇÃO ACADÊMICA/TITULAÇÃO			
01	Pós-graduação em nível de especialização	10 pontos por título e no máximo 10 pontos	
02	Pós-graduação em nível de mestrado acadêmico	20 pontos por título e no máximo 20 pontos	
03	Pós-graduação em nível de doutorado acadêmico	40 pontos por título e no máximo 40 pontos	
GRUPO 02 - ATIVIDADES DIDÁTICAS E/OU PROFISSIONAIS			
01	Exercício de magistério em curso de educação superior na área do concurso ou em área afim. Para efeito de pontuação, não será considerada fração de semestre.	2 pontos por semestre letivo, sem superposição de tempo, no máximo 10 pontos.	
02	Exercício de atividade de nível superior ou magistério na Educação Básica ou Profissional, não cumulativa com outras quaisquer no mesmo período, na administração pública ou privada, em empregos/cargos especializados na área objeto do concurso ou em área afim. Das atividades em questão estão excluídas as atividades no exercício do magistério superior. Para efeitos de pontuação, não serão contabilizadas frações de ano.	2 pontos por ano, sem superposição de tempo, no máximo 6 pontos.	
03	Orientação concluída de trabalho final de graduação ou iniciação científica.	1 ponto por orientação e no máximo 3 pontos	
04	Orientação concluída de trabalho final de pós-graduação lato sensu.	1 ponto por orientação e no máximo 4 pontos	
05	Orientação de mestrado concluída.	2 pontos por orientação e no máximo 8 pontos	
06	Orientação de doutorado concluída.	3 pontos por orientação e no máximo 12 pontos	
07	Participação como palestrante, conferencista ou debatedor em evento científico internacional, nacional ou regional.	0,5 ponto por participação e no máximo 3 pontos	
08	Apresentação oral em eventos científicos internacional, nacional ou regional.	0,5 ponto por participação e no máximo 2 pontos.	
09	Participação como membro titular em banca de trabalho de conclusão de curso de graduação.	0,5 ponto por banca e no máximo 2 pontos.	
10	Participação como membro titular em banca de trabalho de conclusão de curso de especialização.	0,5 ponto por banca e no máximo 2 pontos.	
11	Participação como membro titular em banca de trabalho de conclusão de mestrado.	1 ponto por banca e no máximo 5 pontos	
12	Participação como membro titular em banca de trabalho de conclusão de doutorado.	1,5 ponto por banca e no máximo 6 pontos.	
GRUPO 03 - PRODUÇÃO CIENTÍFICA, TÉCNICA, ARTÍSTICA E CULTURAL			
01	Publicação completa em anais de evento regional, nacional, ou internacional com ISSN.	1 ponto por publicação e no máximo 6 pontos.	
02	Artigos científicos/artístico em jornal ou revista com conselho editorial ou com ISSN.	2 pontos por publicação e no máximo 6 pontos.	
03	Publicação de artigo científico em periódicos nacional ou internacionais indexados pela CAPES.	2 pontos por artigo e no máximo 16 pontos.	
04	Publicação de livro didático/técnico/científico com ISBN de autoria exclusiva do(a) candidato(a).	2,5 pontos por livro e no máximo 10 pontos.	
05	Publicação de livro didático/técnico/científico com ISBN em coautoria ou publicação de capítulo de livro.	1 ponto por publicação e no máximo 7 pontos.	
06	Registro de software e depósito de patente (protocolo de registro ou depósito).	1 ponto e no máximo 5 pontos.	
07	Tradução de livro didático/técnico/científico publicada com ISBN.	2 pontos por livro e no máximo 6 pontos.	
08	Produção artística/cultural.	2 pontos por produção e no máximo 6 pontos.	
GRUPO 04 - OUTROS TÍTULOS			
01	Aprovação em concurso Público de nível superior para cargo na área do concurso ou área afim.	2 pontos por aprovação e no máximo 6 pontos.	
02	Participação como membro titular em banca de processo seletivo para professor temporário/substituto de nível superior para cargo na área do concurso ou área afim.	1 ponto por banca e no máximo 3 pontos.	
03	Participação como membro titular em banca de Concurso Público de nível superior para cargo na área do concurso ou área afim.	2 pontos por banca e no máximo 6 pontos.	
TOTAL		Máximo de 210 pontos	

As comprovações devem vir organizadas conforme esta ordem de grupos e itens. Para pontuação, serão consideradas as atividades expressas nos Grupos 02, 03 e 04 deste Anexo I que tenham sido realizadas nos últimos 3 (três) anos à publicação deste Edital. A pontuação referente ao Grupo 01, que trata da formação acadêmica, não está limitada ao período de tempo citado no item 6.2.

ANEXO II – FICHA DE AVALIAÇÃO INDIVIDUAL PARA A PROVA DIDÁTICA

CANDIDATO(A):

ÁREA:

TEMA DA AULA (PONTO SORTEADO):

DATA:

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	NÚMERO DE PONTOS	
	MÁXIMO	OBTIDO
Coerência entre os objetivos previstos no plano de aula e os conteúdos desenvolvidos.	2,0	
Sequência lógica e coerência do conteúdo.	2,5	
Linguagem adequada, clareza da comunicação, objetividade e contextualização.	2,0	
Domínio do conteúdo	2,5	
Utilização adequada do tempo para execução da aula.	1,0	
Pontuação final	10,0	

Para mais informações, consultar o edital.

Mossoró, _____ de _____ de 2025.

ASSINATURA DO EXAMINADOR

ANEXO III – FORMULÁRIO PADRÃO PARA INTERPOSIÇÃO DE RECURSOS**IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO RECORRENTE**

NOME DO CANDIDATO: (nome completo)

E-MAILS:

TELEFONES:

LOTAÇÃO: (conforme Item 1 do Edital)

ÁREA: (conforme Item 1 do Edital)

INTERPOSIÇÃO DE RECURSO () Contra o indeferimento da inscrição (julgado pela PROGEP) () Contra a nota preliminar da Prova Didática (julgado pela Banca Avaliadora) () Contra a nota preliminar da Análise do Currículo (julgado pela Banca Avaliadora)

MOTIVOS DO RECURSO

(Iniciar o texto do recurso aqui)

Nome do candidato

CPF

ANEXO IV – FORMULÁRIO PADRÃO PARA RESPOSTA AOS RECURSOS
(para uso da Banca/PROGEP)**IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO RECORRENTE**

NOME DO CANDIDATO: (nome completo)

E-MAILS:

TELEFONES:

LOTAÇÃO: (conforme Item 1 do Edital)

ÁREA: (conforme Item 1 do Edital)

RESPOSTA DE RECURSO Contra o indeferimento da inscrição (julgado pela PROGEP) Contra a nota preliminar da Prova Didática (julgado pela Banca Avaliadora) Contra a nota preliminar da Análise do Currículo (julgado pela Banca Avaliadora)**JULGAMENTO DO RECURSO:** Deferido/Acatado ou Indeferido/Recusado

RESPOSTA AO RECURSO

(Iniciar o texto do recurso aqui)

Nome do presidente

Presidente da Banca

Nome do membro 1

Membro Titular

Nome do membro 2

Membro Titular

ANEXO V – MINUTA DO CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO POR TEMPO DETERMINADO

CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS POR TEMPO DETERMINADO Nº **XX/XXXX** PARA ATENDER NECESSIDADE TEMPORÁRIA DE EXCEPCIONAL INTERESSE PÚBLICO, CONFORME LEI COMPLEMENTAR Nº 9.939/2015, QUE ENTRE SI CELEBRAM A FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE (FUERN), NESTE ATO REPRESENTADA PELA PRESIDENTE DA FUERN, PROF^a. DR^a. **CICÍLIA RAQUEL MAIA LEITE**, E **XXXX XXXX XX XXXX**.

Pelo presente instrumento de Contrato por Tempo Determinado, acordam entre si a FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE – FUERN, Fundação Pública Estadual, integrante do Sistema Estadual de Ensino e que tem por objetivo manter a Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN, situada à Rua Almino Afonso, nº 478, Centro, Mossoró-RN, CNPJ Nº 08.258.295/0001-02, aqui denominada CONTRATANTE, representada por sua Presidente, **CICÍLIA RAQUEL MAIA LEITE**, Casada, Professora, Portadora do CPF nº 037.778.574-16, residente e domiciliada à Avenida Francisco Mota, 4222, Q. E1 – 24, Rincão – Mossoró/RN, CEP: 59626-105, e, de outro lado, a pessoa de **XXXX XXXX XX XXXX**, de nacionalidade **XXXXXXXXXX**, nascido(a) em **XX/XX/XXXX**, estado civil **XXXXXXXXXX**, portador(a) da Cédula de Identidade nº **XXXXXXXXXX**, órgão expedidor **XXX/XX**, inscrito(a) no CPF/MF sob nº **XXX.XXX.XXX-XX**, residente e domiciliado(a) na **Rua XXXXXXXXXXXX**, nº **XXX, XXXXX, XXXXX, XXXXX-XX**, CEP: **XXXXX-XXX**, doravante designado(a) CONTRATADO(A), resolvem celebrar o presente contrato de prestação de serviço por tempo determinado para atender necessidade temporária de excepcional interesse público, mediante a observância das normas contratuais adiante explicitadas:

CLÁUSULA PRIMEIRA: DO OBJETO

O(a) CONTRATADO(a) desempenhará suas funções em prol da CONTRATANTE, exercendo as atividades na Função de **Professor Temporário do Ensino Superior**, lotado(a) no **Departamento de XXXXXXXXXXXX (Campus XXXXXXXXXXX)**, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN, conforme Lei nº 9.939, de 09 de abril de 2015, que dispõe sobre a contratação de pessoal por tempo determinado pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte e pela Lei Complementar nº 700 de 25 de março de 2022, além das demais normas que lhe sejam pertinentes.

CLÁUSULA SEGUNDA: DAS OBRIGAÇÕES DO(A) CONTRATADO(A)

- 2.1) O(a) CONTRATADO(A) deverá cumprir uma carga horária de **XX (XXXXXX) horas**, obedecendo o horário de funcionamento do departamento em que se encontrar lotado(a);
- 2.2) Servir aos encargos inerentes as atividades da função, bem como ao que vier a ser objeto de cartas, avisos ou determinações emanadas da Administração Universitária, considerando-se falta grave a recusa na execução de qualquer atividade contratual que lhe venha a ser licitamente atribuída;
- 2.3) Comparecer as reuniões departamentais e de planejamento;
- 2.4) Apresentar declaração de não acúmulo de cargos;
- 2.5) Apresentar-se pessoalmente no departamento interessado até o próximo dia útil seguinte a contratação (assinatura deste contrato), excetuando-se os casos em que a PROGEP informar data posterior para a entrada em exercício.

CLÁUSULA TERCEIRA: DAS OBRIGAÇÕES DO(A) CONTRATANTE

- 3.1) Pagar ao(à) CONTRATADO(A) a contraprestação pecuniária, de acordo com o Calendário de Pagamento estabelecido pelo Governo do Estado do Rio Grande do Norte, correspondente a remuneração base do cargo de **PES-XX-1 (Classe XX, Nível 1)**, no valor de **R\$ X.XXX,XX (valor por extenso)**, conforme previsto na Lei Complementar Estadual nº 700 de 25 de março de 2022 e Lei Complementar Estadual nº 730 de 16 de fevereiro de 2023, e **adicional por titulação de acordo com o edital**, gratificação natalina e 1/3 de férias, bem como os adicionais a que fizer jus;
- 3.2) Descontar dos pagamentos mensais efetuados ao(à) CONTRATADO(A) as verbas cujo recolhimento decorre de imposição legal, assim como a importância correspondente aos danos que porventura venham a ser causados a seu patrimônio ou serviços, por ato ou omissão do(a) CONTRATADO(A), resultante de dolo ou culpa, seja esta a título de imprudência, imperícia ou negligência.

CLÁUSULA QUARTA: DA VIGÊNCIA

O presente contrato terá vigência de **XX/XX/XXXX a XX/XX/XXXX**, podendo ser prorrogado uma única vez, desde que o período total não exceda o prazo de 02 (dois) anos, conforme Art. 8º da Lei nº 9.939, de 09 de abril de 2015.

CLÁUSULA QUINTA: DA AUTORIZAÇÃO PARA TRATAMENTO DE DADOS

A parte CONTRATADA autoriza, expressamente, que seja realizado tratamento de dados para fins administrativos de organização e adequação legal da contratação, conforme os termos do Art. 7º, I, da Lei nº 13.709/2018. Podendo revogá-la a qualquer tempo.

CLÁUSULA SEXTA: DA RESCISÃO

O presente contrato poderá ser rescindido a qualquer tempo:

- a) pelo término do prazo assinalado à sua duração;
- b) pela denúncia do contratado, que deverá permanecer, a serviço da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN nos 30 dias seguintes à sua formalização;
- c) por iniciativa da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN, caso em que o contratado assistirá o direito à metade das remunerações que lhe caberiam, se respeitada a duração originalmente prevista, salvo se o desfazimento tiver motivação em ilícito disciplinar, apurado em processo administrativo.

CLÁUSULA SÉTIMA: DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

7.1) O presente contrato possui natureza administrativa e, será regido pelas normas legais pertinentes, em especial todo o contido nas) Leis Complementares nº 9.939 de 09 de abril de 2015 e nº 700 de 25 de março de 2022 e, excepcionalmente, as normas dispostas na Lei nº 122/94, além das demais normas que venham a ser aplicáveis.

7.2) O descumprimento das condições estabelecidas no contrato, bem como as infrações disciplinares imputadas ao contratado serão averiguadas por sindicância que, se reunir os elementos indicativos da autoria e da materialidade da ilicitude, ensejará a instauração de processo administrativo disciplinar, com observância, no que couber, das normas constantes da Lei Complementar n.º 122, de 30 de junho de 1994.

7.3) As partes contratantes elegem o foro de Mossoró-RN, como competente para dirimir quaisquer questões oriundas do presente contrato, inclusive os casos omissos, que não puderem ser resolvidos pela via administrativa, renunciando qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

7.4) Ante o que, estando inteiramente justos e acordados, firmam o presente pacto sinalagmático, na presença das testemunhas abaixo qualificadas, para que produza seus jurídicos e legais efeitos.

Mossoró/RN, XX de XXXXXXXXX de XXXX.

CONTRATADO(A)

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

CPF nº: XXX.XXX.XXX-XX

<p>CONTRATANTE – UERN</p> <p>Cicília Raquel Maia Leite Presidente da FUERN</p>	<p>Pró-Reitora de Gestão de Pessoas (PROGEP)</p> <p>Isabel Cristina Amaral de Sousa Rosso Nelson Portaria nº 3491/2022-GP/FUERN</p>
--	---

ANEXO VI / CONVOCAÇÃO DOS APROVADOS NO EDITAL Nº 003/2025–PROGEP/UERN
(esta via deve ser preenchida e encaminhada com os demais anexos)

ENTREGA / RECEBIMENTO DE DOCUMENTOS PARA ADMISSÃO CONFORME
RESOLUÇÃO nº 008/2012 – TCE/RN (cópias e originais)

DADOS PESSOAIS DO CANDIDATO CONVOCADO	
Nome	
Função	Professor Temporário C. H. 20h () ou 40h ()
Departamento	
Área (edital)	
Campus	Assú (), Caicó (), Mossoró (), Natal (), Patu () ou Pau dos Ferros ()
DOCUMENTAÇÃO	X
01 Foto 3 X 4 Colorida Atual	
Cópia da Identidade (RG)	
Cópia do CPF	
Cópia da Carteira de Trabalho e Previdência Social (cópia de todos os registros constantes dos contratos de trabalho, incluindo a página seguinte em branco)	
Cópia do Título de Eleitor e Certidão de quitação eleitoral emitida pelo TRE no seguinte link: https://www.tse.jus.br/servicos-eleitorais/certidoes/certidao-de-quitacao-eleitoral	
Cópia do PIS / PASEP – c/ data de emissão	
Cópia do certificado de reservista	
Cópia da Habilitação (caso possua)	
Cópia da Certidão de Nascimento () OU Casamento ()	
Cópia do Comprovante de Residência – com CEP válido	
Cópia do Comprovante de Situação Escolar (Diploma ou Certificado), Resolução nº 014/2024-CD/UERN	
Cópia e original de Documento (Diploma ou Certificado) de comprovação do atendimento aos pré-requisitos do Edital (item 1), Resolução nº 014/2024-CD/UERN. Não serão aceitas atas, declarações, certidões ou documentos semelhantes.	
Cópia de Comprovante da Conta-Corrente: Banco do Brasil Individual? Sim () OU Não () → CPF 2º Titular:	
Situação de Regularidade Cadastral do CPF / Receita Federal	
Declaração de bens e valores (elaborado pelo contratado)	
Declaração de não acumulação ilegal de cargo e emprego público (disponível no link: https://progep.uern.br/default.asp?item=progep-formularios)	
Atestado médico de ingresso emitido por médico do trabalho, indicando a aptidão do candidato para o exercício das atribuições próprias do cargo	
Primeiro Emprego? Sim () ou Não ()	
Portador de Deficiência? Sim () ou Não ()	
Raça: Indígena (), Branca (), Preta (), Parda ()	
Escolaridade: Ensino Médio (), Graduado (), Especialista (), Mestre (), Doutor (), Pós-Doutorado ()	
Telefone(s) de contato com DDD: _____	
E-mails: _____	

Assinatura

**ANEXO VII – CRONOGRAMA DO PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO
EDITAL Nº 003/2025–PROGEP/UERN**

CRONOGRAMA			
Evento da seleção	Data Provável	Dia da semana	Editais
Publicação do edital	Publicado no DOE em 10/07/2025	quinta-feira	1.1
Impugnação do edital	De 11/07/2025 até 14/07/2025	de sexta à segunda-feira	13.22
Resposta à impugnação do edital	Dia 15/07/2025	terça-feira	13.22
Período de inscrições	Do dia 16/07/2025 até as 23h59 do dia 22/07/2025	de quarta à terça-feira	2.1
Publicação da homologação das inscrições	Até as 23h59 do dia 23/07/2025	quarta-feira	2.8
Interposição de recursos contra o indeferimento da inscrição	Primeiro dia útil seguinte após a homologação (24/07/2025)	quinta-feira	2.10
Julgamento pela PROGEP dos recursos contra o indeferimento da inscrição	Dois dias úteis após o prazo dos recursos (25 e 28/07/2025)	sexta-feira	2.11
Nova publicação da homologação das inscrições, se for necessária, após os recursos	Dois dias úteis após o prazo dos recursos (25 e 28/07/2025)	segunda-feira	2.11
Envio pelos candidatos, com inscrição homologada, do Currículo Lattes com a comprovação por e-mail	Até as 23h59 do dia 29/07/2025	terça-feira	2.9 e 6.1
Previsão de sorteio dos temas da prova didática (remoto)	Sorteio dos temas dia 29/07//2025	terça-feira	4.8
Previsão de realização da prova didática (remoto)	Limite mínimo de 24h para aplicação da prova didática após o sorteio (30/07/2025)	quarta-feira	5.30
Envio pelas bancas das notas da prova didática e do Currículo Lattes	Até as 12h da manhã do dia 31/07/2025	quinta-feira	5.27, 5.36 e 6.3
Publicação pela PROGEP do resultado preliminar	Até as 23h59 do dia 01/08/2025	sexta-feira	8.1
Interposição de recurso contra o resultado preliminar	24h após a publicação do resultado preliminar (02/08/2025)	sábado	8.3
Julgamento pelas bancas dos recursos contra o resultado preliminar	Um dia útil após o recebimento dos recursos (04/08/2025)	segunda-feira	8.7
Envio pelas bancas das notas da prova didática e do Currículo Lattes após os recursos	Um dia útil após o recebimento dos recursos (04/08/2025)	segunda-feira	8.8 e 8.9
Publicação pela PROGEP do resultado final	Até as 23h59 do dia 06/08/2025	quarta-feira	9.1
Obs.: considerando a quantidade de inscritos, havendo necessidade, poderá haver sorteio de temas no dia 30/07/2025 e aplicação da prova didática no limite mínimo de 24h			